

A NARRATIVA TRANSMÍDIA COMO RECURSO DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Luana Monique Delgado Lopes¹;
Natana Lopes Pereira²;
Tatiana Nilson dos Santos³;
Marcio Vieira de Souza⁴;
Tarcísio Vanzin⁵

Abstract: The objective of this work was to synthesize the knowledge about the applications of transmedia storytelling and the consequences of its use for learning in higher education. For this purpose, an integrative literature review was carried out in the Scopus and Web of Science databases. The main results showed initiatives in which students act as creators of a transmedia narrative, as well as initiatives with transmedia narratives previously created by third parties. The review demonstrated that the use of transmedia storytelling covers several areas of application in higher education and is shown to increase student engagement and motivation, promoting improvements in teaching and learning processes, favoring group learning.

Keywords: transmedia storytelling; media; Higher education; students; learning.

Resumo: O trabalho teve por objetivo fazer uma síntese do conhecimento sobre as aplicações de narrativa transmídia e as consequências de sua utilização para a aprendizagem no ensino superior. Para este fim, foi conduzida uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados *Scopus* e *Web of Science*. Os principais resultados evidenciaram iniciativas em que os estudantes atuam como criadores de uma narrativa transmídia, bem como atividades com narrativas transmídia criadas previamente por terceiros. A revisão demonstrou que a utilização da narrativa transmídia abrange diversas áreas de aplicação no ensino superior e se mostra positiva para aumentar o engajamento e motivação dos alunos, promovendo melhorias nos processos de ensino e de aprendizagem, favorecendo o aprendizado em grupos.

Palavras-chave: narrativa transmídia; mídias; ensino superior; alunos; aprendizagem.

Resumen: El objetivo de este trabajo fue sintetizar el conocimiento sobre las aplicaciones de la narración transmedia y las consecuencias de su uso para el aprendizaje en la educación

¹ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1334-8754>. e-mail: luanamonique@gmail.com

² Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2942-7011>. e-mail: natanapereiralopes@hotmail.com

³ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3389-842X>. e-mail: tatiana.nilson@gmail.com

⁴ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0165-4036>. e-mail: marciovieiradesouza@gmail.com

⁵ Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Florianópolis – Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8121-3398>. e-mail: tvanzin@gmail.com

superior. Para ello, se realizó una revisión integrativa de la literatura en las bases de datos Scopus y Web of Science. Los principales resultados mostraron iniciativas en las que los estudiantes actúan como creadores de una narrativa transmedia, así como actividades con narrativas transmedia creadas previamente por terceros. La revisión demostró que el uso de la narración transmedia cubre varias áreas de aplicación en la educación superior y se muestra que aumenta el compromiso y la motivación de los estudiantes, promoviendo mejoras en los procesos de enseñanza y aprendizaje, favoreciendo el aprendizaje grupal.

Palabras clave: narrativa transmedia; promedio; Educación superior universitaria; estudiantes; aprendizaje.

1 INTRODUÇÃO

O surgimento de mídias baseadas na percepção de redes e na colaboração de seus usuários está desafiando o conhecimento sobre os antigos meios de comunicação de massa e possibilitando novas oportunidades de aprendizagem (Sanchez-Lopez, Perez-Rodriguez & Fandos-Igado, 2019). Um dos tópicos que tem sido objeto de pesquisa envolvendo mídias e educação é a narrativa transmídia ou transmidiática. Este termo foi utilizado por Jenkins (2006, p. 48), em seu livro *Cultura da Convergência*, fazendo referência a “uma nova estética que surgiu em resposta à convergência das mídias - uma estética que faz novas exigências aos consumidores e depende da participação ativa de comunidades de conhecimento”.

Nesse viés, podemos considerar que a narrativa transmídia envolve o desdobramento de um mundo de histórias em que partes da narrativa são distribuídas em diferentes plataformas de mídia. Elas podem envolver o público e oferecer uma experiência significativa, tornando-se também uma poderosa ferramenta no contexto educacional (Gambarato & Dabagian, 2016; Raybourn, 2013). Essas plataformas de mídias vão além do suporte da informação e podem gerar, distribuir e se alimentar de conhecimento por meio da integração de agentes humanos e artificiais, sendo denominadas neste estudo como mídias do conhecimento (Muller & Souza, 2020).

Todavia, ainda existe o desafio de implementar ambientes e práticas que, por meio das possibilidades da narrativa transmídia, possam conectar as experiências de aprendizagem dentro e fora do contexto escolar, principalmente no que se refere ao cenário do ensino superior (González-Martínez, Esteban-Guitart, Rostan-Sanchez, Serrat-Sellabona & Estebanell-Minguell, 2019). Este tem sido um grande obstáculo, uma vez que desafia os modelos e concepções pedagógicas tradicionais (Cerigatto, 2021).

As transmídias possibilitam maior motivação e protagonismo dos envolvidos, desde que estabelecidas oportunidades para instigar seu senso de investigação científica, questionador,

crítico, comuns no contexto universitário (Moran, 2018). Dada a vastidão das mídias e a grande possibilidade de suas convergências no campo da narrativa, bem como à amplitude de possibilidades de aplicação das mesmas no contexto educacional, objetivamos com este artigo, sintetizar a literatura existente sobre o uso de narrativas transmídia no ensino superior.

Para isso chegamos à seguinte questão de pesquisa: **“Quais são as formas de utilização das narrativas transmídia com alunos do ensino superior e as consequências percebidas na aprendizagem?”**

2 NARRATIVA TRANSMÍDIA

A narrativa transmídia, para Jenkins (2007) é um processo por meio do qual os elementos de uma ficção apresentam uma dispersão sistemática em diferentes e diversos canais de distribuição. Podemos defini-la como o contar uma história por meio de diversos recursos ou plataformas de comunicação, permitindo a participação dos discentes, possibilitando que o aluno auxilie na construção da narrativa, por meio da combinação de ferramentas de aprendizagem tradicionais e/ou digitais. Essa abordagem incentiva maior envolvimento e interações entre os atores envolvidos (Berezina, 2020; Perry, 2020).

No ensino superior, as narrativas transmídia vêm gradativamente sendo incluídas, tendo como base o contexto de uma sociedade hiperconectada e o aprimoramento de novas competências por meio da produção criativa e colaborativa (Pequeño, Rodríguez & Atienza, 2017; Perry, 2020). Em uma visão geral, tal narrativa torna-se uma boa oportunidade para os alunos desenvolverem habilidades técnicas e pessoais que contribuirão para o seu sucesso acadêmico e profissional (Berezina, 2020).

A abordagem transmidiática fornece um caminho ativo entre várias mídias que são interligadas de uma forma geral por fragmentos de uma narrativa em comum, o que torna o processo mais interativo para a descoberta. Enquanto muitos cursos de ensino superior usam uma abordagem multimídia, uma abordagem transmídia não só usa plataformas que atendem às necessidades do aluno, mas estende a aprendizagem além da sala de aula envolvendo os alunos por meio de narrativas (histórias) (Dickinson-Delaporte *et al.*, Gunness & Mcnair, 2018; Berezina, 2020).

A narrativa transmídia possibilita engajamento e interação discente, sendo um diferencial para as instituições de ensino superior, uma vez que fornece oportunidades para conectar a aprendizagem social a um conteúdo acadêmico estruturado, promovendo a equidade e a inclusão digital (Dickinson-Delaporte *et al.*, 2018). Jenkins (2006, p. 29) afirma

que estamos vivendo em uma cultura de convergência, na qual “as velhas e as novas mídias colidem, onde mídia corporativa e mídia alternativa se cruzam, onde o poder do produtor de mídia e o poder do consumidor interagem de maneiras imprevisíveis”. Neste contexto da convergência midiática, termos relacionados como narrativas digitais, narrativas crossmídia e narrativas transmídia necessitam ser melhor definidos, salientando-se suas diferenças e semelhanças para uma compreensão mais concreta (Finger, 2012).

As narrativas digitais podem ser compreendidas como uma continuação da tradição antiga de contar histórias por meio de novas mídias (Murray, 2017). Para Boumans (2004) a crossmídia pode ser definida por cinco critérios: (1) o envolvimento de mais de uma mídia; (2) visa a uma produção integrada; (3) seu conteúdo é entregue ou acessível por uma série de dispositivos; (4) o uso de mais de uma mídia serve para dar suporte para uma única história, tema, objetivo, mensagem; (5) não existe somente pela justaposição de diferentes dispositivos e plataformas, mas sim pelo fato de a mesma mensagem ser propagada por meio destes diferentes dispositivos, havendo interação entre estes para sua compreensão.

Segundo Primo, Ulbricht e Fadel (2018, p. 2), a transmídia surge como uma decorrência da crossmídia, havendo nela a integração de conteúdos e meios, em que o objetivo é “evidenciar a colaboração do usuário”, conforme enfatizado por Jenkins (2007). É importante destacar que na narrativa transmídia as histórias são fragmentadas, ou seja, os elementos de uma ficção são fragmentados e dispersos sistematicamente por meio de vários canais de distribuição (Cronin, 2016).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O problema foi abordado por meio de uma revisão integrativa da literatura, a fim de apresentar diversas perspectivas sobre o fenômeno de interesse (Whittemore & Knafl, 2005), com o intuito de ampliar a compreensão sobre o tópico de estudo, buscando fundamentação em estudos teóricos e práticos que associam narrativas transmidiáticas ao ensino superior.

3.1 PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO

Para esta revisão, utilizamos as bases de dados *Scopus e Web of Science*, por serem internacionais e abrangerem diversos tipos de publicações em diferentes áreas do conhecimento. Foi elaborada uma *string* de busca nestas bases e aplicada nos campos que correspondem ao título do artigo, resumo e palavras-chave, excluindo os tipos de arquivo livro e capítulo de livro, conforme disponibilizado em cada base. A estratégia de busca

elaborada buscou compreender os principais termos e descritores adequados às temáticas de narrativas transmídia e ensino superior, incluindo relações sinonímicas, de modo a ampliar a recuperação da informação.

Como havíamos percebido em leituras prévias alguma ambiguidade sobre o conceito de narrativa transmídia, optamos por incluir na estratégia de busca os seguintes termos relacionados: *digital narratives*, *multimedia narratives* e *digital storytelling* no intuito de averiguar se em alguma publicação havia sido utilizada a abordagem de narrativa transmídia, mesmo que o termo não aparecesse nos campos principais indexados pelas bases. A *string* de busca compreendeu, ainda, os operadores *booleanos OR* e *AND* e pode ser visualizada no quadro 1.

Quadro 1 – Estratégia busca e resultados obtidos

Base	String	Campo	Resultados
Scopus	(("transmedia") OR ("Digital Narratives") OR ("transmedia narratives") OR ("Multimedia Narratives") OR ("transmedia storytelling") OR ("digital storytelling") OR ("multimedia storytelling")) AND (("higher education") OR ("University education") OR ("tertiary education"))	Article Title, Abstract, Keywords	91
Web of Science	(("transmedia") OR ("Digital Narratives") OR ("transmedia narratives") OR ("Multimedia Narratives") OR ("transmedia storytelling") OR ("digital storytelling") OR ("multimedia storytelling")) AND (("higher education") OR ("University education") OR ("tertiary education"))	Tópico (Título, Resumo, Palavras-chave de autor, Keywords)	72

Fonte: Os autores (2021).

Dos 163 artigos recuperados na pesquisa inicial, foram eliminados 43 por estarem duplicados em ambas as bases consultadas. Após a eliminação de duplicados, passou-se para a etapa 1 de seleção dos artigos que consistiu na leitura de todos os títulos, resumos e palavras-chave dos 120 artigos selecionados. Nesta fase, foram excluídos 56 artigos por não se adequarem ao tema proposto, seja por não abordarem especificamente a narrativa transmídia ou pelo contexto de estudo ou aplicação não estar relacionado ao ensino superior, tendo sido excluídos todos que apresentassem foco em outros níveis de ensino.

Na segunda etapa de análise, todos os textos dos 64 artigos restantes foram lidos integralmente, sendo excluídos outros 52 trabalhos por não se tratarem de estudos teóricos ou empíricos sobre o uso de narrativas transmídia para aprendizagem no ensino superior, conforme os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos, explicitados no quadro 2.

Quadro 2 - Critérios de Inclusão e Exclusão

Critérios de Exclusão	Critérios de Inclusão
-----------------------	-----------------------

<ul style="list-style-type: none"> • Artigos com abordagem crossmedia; • Não aborda a utilização das narrativas transmídias no ensino superior; • Artigos com uso do recurso de narrativas digitais sem abordagem transmidiática; • Utilização da narrativa transmídia com docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Utilização da narrativa transmídia nos processos de ensino e aprendizagem discente no ensino superior; • Artigos com uso do recurso de narrativas digitais com abordagem transmidiática.
--	---

Fonte: Os autores (2021).

Assim, restaram para a composição desta revisão integrativa um total de 12 artigos expostos no quadro 3, cujo teor foi sintetizado neste trabalho.

Quadro 3 - Artigos selecionados para compor a revisão integrativa

	Título	Autoria/Ano
1	<i>Media-education convergence: Applying transmedia storytelling edutainment in e-learning environments</i>	Kalogeras (2013)
2	<i>Teach students to communicate a brand story with transmedia storytelling</i>	Cronin (2016)
3	<i>Transmedia narratives with young university students: Digital ethnography in the hyperconnected society.</i>	Pequeño, Rodríguez, Atienza (2017)
4	<i>New pedagogical configurations for traditional learning tools: a proposal</i>	Raimundez-Urrutia, Azzato Sordo (2017)
5	<i>Transmedia storytelling as a new technology in higher education</i>	Kolosova, Poplavskaya (2017)
6	<i>From university classrooms to network. An innovative project applied to learning and diffusion of the Catalan baroque literature</i>	Miralles, Zaragoza (2017)
7	<i>Developing collegial cultures of teaching innovation: Motivating influences and impact of university colleagues sharing digital stories of learning and teaching</i>	Blair, Maddock, Poulsen (2018)
8	<i>Transmedia storytelling as collaborative environment and autonomous in higher education</i>	Sanchez-Castillo, Rosario Mora-Llabata (2019)
9	<i>Analysis of satisfaction in methodological strategies regarding the learning environment</i>	Lopez-Gutierrez, Sanchez-Salmeron, Espejo-Garcés, Stuart-Rivero (2020)
10	<i>Multimodal engagement through a transmedia storytelling project for undergraduate students</i>	Perry (2020)
11	<i>Exploring transmedia storytelling as an approach to assessment in problem-based learning</i>	Berezina (2020)
12	<i>Educational Design Research of a Summative Evaluation Task in Transmedia Form for Initial Teacher's Preservice Training</i>	Castañeda (2021)

Fonte: Os autores (2021).

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ressaltamos que os 12 artigos selecionados para compor a revisão são estudos empíricos, o que pode denotar uma carência de estudos teóricos para abordagem das narrativas transmídia no ensino superior.

Para seguir ao passo final de sintetizar os artigos selecionados, foi elaborada uma matriz de síntese, cujo objetivo foi auxiliar o processo de análise temática. De acordo com Braun e Clarke (2012) essa análise possibilita a identificação de temas de forma sistematizada e organizada, oferecendo uma visão sobre tais padrões (temas) por meio de um conjunto de dados. Por meio da matriz criada, identificamos os principais tópicos dos artigos que contribuíram para responder a pergunta de pesquisa.

Os itens dispostos na matriz concentraram-se em proporcionar a análise focada de cada um dos trabalhos, destacando seus objetivos, a descrição de como a transmídia foi utilizada, as plataformas por meio das quais as narrativas transmídia foram aplicadas, bem como os canais de mídia e tecnologias utilizadas, além da definição conceitual de narrativa transmídia trazida por cada artigo. Deste modo, chegamos à classificação final de temas organizando-os em três tópicos principais, que destacamos a seguir.

4.1 INTEGRAÇÃO DA NARRATIVA TRANSMÍDIA NOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Com base na revisão realizada, o termo “narrativa transmídia” não é considerado relativamente novo no ensino superior, contudo a aplicação de tal abordagem nos processos de ensino e aprendizagem se demonstra pouco explorada neste contexto. Ela possibilita que, a partir de diferentes mídias, plataformas, suportes ou canais de mídias, o discente possa interagir e também auxiliar a construir as narrativas.

A partir da leitura selecionada podemos identificar duas formas principais de integração: (A) alunos como responsáveis pela criação da narrativa transmídia e recursos envolvidos a partir de um tema pré-definido pelo professor, sendo a narrativa fragmentada pelos discentes a cada canal de mídia utilizado; (B) alunos interagem com os recursos de narrativa transmídia, quando o aluno constrói conhecimento a partir da interação e colaboração com os conteúdos previamente criados por terceiros.

(A) Alunos elaboram as narrativas transmídias e recursos utilizados

Quanto à proposta de criação de narrativas transmídia pelos discentes, evidenciamos várias estratégias. No estudo de caso relatado por Cronin (2016) a narrativa transmídia foi integrada em algumas etapas. Inicialmente os alunos tiveram uma palestra de orientação

conceitual sobre comunicação integrada de marketing, história da marca, gerenciamento de conteúdo e narrativa transmídia. Em seguida, o professor apresentou um exemplo aplicado de narrativa transmídia, e propôs como exercício a transformação de um conto de fadas conhecido por todos em uma narrativa transmídia. Como último exercício, os alunos implementaram uma campanha de marketing hipotética para uma marca de um bem de consumo por meio da narrativa transmídia, utilizando pelo menos três mídias.

Além de palestras sobre a narrativa transmídia, evidenciamos na investigação de Pequeño, Rodríguez & Atienza (2017) a elaboração de 6 passos para aplicação da narrativa transmídia: definição do tema; análise das características da transmídia; coanálise das narrativas selecionadas; análise dos comportamentos de consumo cultural dos alunos; ampliação da narrativa transmídia selecionada; e socialização das narrativas criadas entre os demais alunos. Os autores destacam a elaboração de narrativas transmídia com base em quadrinhos, filmes, séries e jogos.

Outro canal de mídia muito utilizado na narrativa transmídia foram as redes sociais. Berezina (2020) relata o uso de tais redes com temáticas relacionadas à saúde mental. Para isso, os alunos criaram contas nas redes sociais Instagram, Facebook e Twitter para o curso e passaram a utilizá-las para comunicação com o público-alvo. Após a elaboração e a avaliação das propostas pelos colegas e professores, os alunos iniciaram a implantação de projetos de contação de histórias transmídia. Os alunos deveriam postar mensagens em sua conta de mídia do grupo e monitorar quantas pessoas foram alcançadas por suas mensagens. Esta atividade de monitoramento foi essencial para seguir os princípios da aprendizagem experiencial, ou seja, para refletir, conceituar e, em seguida, praticar novamente. (Berezina, 2020). As redes sociais também foram uma das mídias utilizadas na pesquisa de Lopez-Gutierrez, Sanchez-Salmeron, Espejo-Garces e Stuart-Rivero (2020). Nesse estudo, os autores enfatizam a importância de utilizar a narrativa transmídia como estratégia para o ensino e aprendizagem e a diversificação dos estilos de aprendizagem por meio das TICs. A prática foi conduzida nas seguintes etapas: aulas presenciais expositivas com atividades práticas, seminários, debates, etc; atividades de tutoria individuais ou grupais; trabalho de virtualização da disciplina no ambiente virtual de aprendizagem da universidade; e uso de redes sociais digitais para implementação da narrativa transmídia.

No projeto apresentado por Miralles e Zaragoza (2017), os alunos criaram e atualizaram as páginas ou perfis em redes sociais como Facebook e Instagram; criaram blogs; gravaram e elaboraram vídeos educativos, com a participação e envolvimento dos próprios alunos na compilação, leitura, declamação, representação de versos. Tal estratégia possibilitou

a elaboração de várias iniciativas interativas que refletem a participação ativa dos alunos e a dinamização de um ambiente de ensino, que vai além da sala de aula.

Outra abordagem que possibilitou que os alunos fossem além da sala de aula foi a campanha para Contar Histórias Transmídia - TSC descrita no estudo de Perry (2020). Para implementação da abordagem transmídia os alunos receberam do professor algumas sugestões de temas. Inicialmente, eles participaram de palestras interativas e sessões de workshop sobre os conceitos básicos de narrativa transmídia. Em preparação para o projeto TSC, primeiramente os discentes pesquisaram exemplos de narrativas transmídias para branding e marketing. Para a aplicação, eles foram desafiados a criar histórias por meio de três plataformas e realizar um curta metragem. Eles tiveram a liberdade de escolher as outras duas plataformas por meio das quais suas narrativas poderiam se desdobrar.

Já na pesquisa evidenciada por Castañeda (2021), a narrativa transmídia foi utilizada como processo avaliativo com o intuito de enriquecer a experiência de aprendizagem do aluno. Para isso, os estudantes produziram vídeos e textos para cumprimento das tarefas para o aprendizado de conteúdos de uma mesma disciplina.

Assim, diante da análise das experiências relatadas, ressaltamos que as estratégias didáticas com abordagem transmidiática não só favorecem a competência comunicativa e digital dos alunos, mas também têm efeitos positivos por facilitarem o processo de co-relação entre as aprendizagens obtidas nas experiências por meio das narrativas transmídia com os assuntos abordados em aula.

(B) Alunos interagem com os recursos de narrativa transmídia

Como já mencionado, além de práticas nas quais os alunos produziram as narrativas transmídia, identificamos também ações nas quais os alunos interagem com os recursos, não sendo responsáveis por sua criação. O estudo de caso descrito por Kalogeras (2013), relata a implementação de um módulo intitulado *The Practice of Digital HIStorytelling: Explorando a Guerra de Tróia*. Neste caso, os alunos foram convidados a interagir com conteúdo transmídia elaborado com base na história da Guerra de Tróia. As mídias utilizadas com os discentes foram: Roteiro com *hiperlinks*; um blog; um filme; e um site no qual os alunos poderiam fazer um passeio virtual em Tróia, além de fóruns de discussão e questionários.

Para estudar um vocabulário especializado de biologia reprodutiva de plantas Raimundez-Urrutia e Sordo (2017) utilizaram a narrativa transmídia por meio de uma estrutura composta por *hiperlinks*. Para tal, a estrutura de cada termo do vocabulário foi constituída de modo com que fossem representados por diferentes mídias, permitindo a navegação entre estas e estruturando as narrativas de cada termo. O professor integrou ao

conteúdo de uma plataforma digital diversos *hiperlinks* com várias mídias como vídeos, páginas *web*, áudios, exemplos para definição dos termos, entre outros. Assim, o docente utilizou diferentes recursos para mostrar com cada um deles uma história independente, que converge com os demais recursos para articular a mensagem global, contribuindo para a definição particular de cada termo e para o significado global dos artefatos.

Além de *hiperlinks*, Blair, Maddock e Poulsen (2018) descrevem uma coleção de histórias digitais de docentes universitários e seus alunos relatando sobre práticas de ensino. As histórias detalhadas incluem pequenos vídeos reflexivos baseados em temas contemporâneos; recursos de acompanhamento vinculados a cada tópico, como leituras adicionais, modelos, estruturas, planos de aula / unidade e citações; e questionários de aprendizagem profissional (BLAIR *et al.*, 2018).

4.2 IMPACTO OU CONSEQUÊNCIAS PERCEBIDAS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Dentre as principais observações com a análise dos artigos percebe-se a amplitude de áreas do conhecimento em que as narrativas transmídia podem ser utilizadas como ferramenta de ensino e aprendizagem, dentre as quais podemos citar História, Marketing, Educação Social, Biologia, Jornalismo, Literatura, Tecnologias Educacionais, Comunicação Audiovisual e Psicologia.

Quanto à percepção dos estudantes sobre a aprendizagem com o uso das narrativas transmídia, destaca-se que o engajamento, motivação e conseqüente aprimoramento da aprendizagem proporcionados pela experiência são mencionados em diversos trabalhos (Kalogeras, 2013; Cronin, 2016; Kolosova & Poplavskaya, 2017), sendo relatado que os estudantes demonstram despender mais atenção às atividades e apresentam melhor compreensão dos conteúdos explanados (Miralles & Zaragoza, 2017). Foi observada, também, vantagem no estímulo ao trabalho colaborativo, sendo as práticas com uso de narrativas transmídia importantes recursos para o desenvolvimento da autonomia e da aprendizagem em grupos (Rodríguez & Altienza, 2017; Miralles & Zaragoza, 2017; Sánchez-Castillo & Mora-Llabata, 2019), sendo uma boa estratégia para unir conhecimentos teóricos e práticos (Kolosova & Poplavskaya, 2017).

A experiência multimodal possibilitada pelas narrativas transmídia surge nos relatos como outro fator positivo. Ela permite que diferentes tipos de alunos possam ter acesso a diferentes tipos de mídia (Kalogeras, 2013), além de contribuir para desenvolver e ampliar os níveis dos múltiplos letramentos dos estudantes (Perry, 2020). O uso das diferentes mídias de

educação e entretenimento é suficiente para transmitir informações que se complementam, educando ao mesmo tempo em que proporcionam entretenimento (Kalogeras, 2013) e desenvolvem a criatividade e a inovação (Cronin, 2016; Pequeño, Rodríguez & Atienza, 2017).

Houve relatos de algumas dificuldades na execução das atividades devido ao alto grau de criatividade exigida (Cronin, 2016; Perry, 2020) e complexidade de algumas tarefas dada a diversidade de mídias e, portanto, de recursos para criação das narrativas transmídia (Pequeño, Rodríguez & Atienza, 2017). No entanto, tais adversidades demonstraram-se positivas, pois permitiram que os estudantes se empenhassem trabalhando colaborativamente, convertendo saberes tácitos em explícitos (Pequeño, Rodríguez & Atienza, 2017), tornando as aulas mais dinâmicas e possibilitando o desenvolvimento de habilidades complementares (Miralles & Zaragoza, 2017; Perry, 2020).

Também há relatos de aprendizagens desenvolvidas e não previstas inicialmente, possibilitando não só um melhor aprendizado da disciplina, mas favorecendo os estudantes a relacionarem os conteúdos desta com os conteúdos de outras disciplinas de seu currículo formativo (Castañeda, 2021). Isso impacta positivamente as práticas de ensino e de reflexão dos indivíduos, resultando em uma aprendizagem mais significativa. (Blair *et al.*, 2018).

A inserção de elementos e questões relacionadas à cidadania são destacadas como oportunidades do uso de narrativas transmídia no ensino superior, sendo reportada como um facilitador do empoderamento social e oportunizando um repensar sobre o papel das redes sociais e da cultura midiática na sociedade (Pequeño, Rodríguez & Atienza, 2017). Neste sentido, as narrativas transmídia são compreendidas como instrumentos pedagógicos que favorecem o desenvolvimento da empatia (Sánchez-Castillo & Mora-Llabata, 2019) e configuram uma nova ecologia educativa por meio da qual os estudantes podem acrescentar uma ótica social às narrativas transmídia (Berezina, 2020).

4.3 DIFICULDADES - PERCEPÇÕES DIVERGENTES QUANTO À ABORDAGEM DE NARRATIVA TRANSMÍDIA

No decorrer da análise dos artigos foi possível perceber que há divergências no entendimento do conceito de narrativa transmídia. Em alguns trabalhos, apesar de relatarem a estratégia de ensino com o uso da narrativa transmídia, o foco da pesquisa parece centrar-se em outras abordagens ou metodologias de ensino e aprendizagem, não explicitando a narrativa transmídia em si, ou a mantendo em segundo plano (Berezina, 2020).

Além disso, não são trazidas conceituações sobre o entendimento dos autores sobre o que considera por “narrativa transmídia” (López-Gutiérrez *et al.*, 2020). Outro entrave identificado refere-se à utilização dos termos *transmedia storytelling*, *crossmedia* e narrativas multimídia como sinônimos de narrativa transmídia. (Miralles & Zaragoza, 2017).

Ainda são evidenciadas experiências, que, pelo relato dão maior destaque à utilização de variadas mídias, plataformas e/ou tecnologias da informação e comunicação para o ensino e aprendizagem, sem no entanto demonstrarem a convergência destas mídias na construção de diferentes partes de uma mesma história. (Berezina, 2020; López-Gutiérrez *et al.*, 2020).

Tais constatações reforçam as percepções divergentes quanto à definição do conceito de narrativa transmídia. Isso dificultou tanto a seleção dos trabalhos, quanto o relato de seus resultados e justifica o que consideramos ao elaborar nossa estratégia de busca, pois confirma que existem ambiguidades na utilização do termo narrativa transmídia.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou realizar uma revisão integrativa da literatura com o intuito de verificar de que formas as narrativas transmídia vêm sendo utilizadas com alunos do ensino superior e quais as consequências percebidas na aprendizagem dos estudantes. Assim, buscamos sintetizar os resultados identificando as principais áreas de aplicação, ressaltando experiências significativas deste uso e destacando os principais benefícios obtidos quando se trata de aprimorar o processo de aprendizagem dos alunos no ensino superior por meio do uso de narrativas transmídia.

Um dos pontos fundamentais elucidados pela revisão realizada, é a ampla possibilidade de aplicação das narrativas transmídia no ensino superior como recurso de ensino e aprendizagem para diferentes cursos, disciplinas e objetivos.

Como formas principais de utilização das narrativas transmídia no ensino superior, identificamos que predominam duas estratégias: a proposição pelos professores de que os alunos sejam os criadores dos recursos necessários para a elaboração de uma narrativa transmídia, bem como da narrativa transmídia em si. Tal abordagem tem sido aplicada de modo com que sejam criadas novas narrativas, ou ainda adaptadas, expandidas ou reeditadas narrativas já existentes em formato transmidiático ou não. A segunda estratégia de utilização é quando os alunos somente interagem com narrativas transmídia criadas previamente por terceiros e aplicadas pelos professores com os estudantes, também para finalidades diversas.

Quanto aos benefícios obtidos na aprendizagem, em ambas formas de utilização, sobressai o entretenimento proporcionado pelo uso das narrativas transmídia, bem como o engajamento que estas oportunizam às atividades curriculares. Elas possibilitam abranger diversos estilos de aprendizes, contribuindo para a melhoria da aprendizagem e desenvolvimento de múltiplos letramentos, em virtude da diversidade de mídias utilizadas no contexto transmidiático.

Um fator dificultador da revisão e que cabe ressaltar é que apesar de alguns artigos excluídos da revisão, trazerem em seus textos, resumos, títulos ou palavras-chave o termo “narrativa transmídia”, havia equívoco na aplicação do conceito. Portanto, como sugestão para trabalhos futuros, indica-se uma melhor apropriação do conceito de narrativa transmídia, ou ainda, recomenda-se uma maior explicitação da convergência entre as mídias na construção da narrativa, de forma a tornar mais clara a compreensão das propostas desenvolvidas, permitindo sua replicação.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa de estudos e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) pelo Programa de Capacitação de Servidores que possibilita o afastamento integral de seus servidores para dedicação ao doutorado.

REFERÊNCIAS

- Berezina, E. (2020). Exploring Transmedia Storytelling as an Approach to Assessment in Problem-Based Learning. *In: ICEMT 2020: 4TH International Conference on Education and Multimedia Technology*, 4., 2020, New York, Ny, Usa. 2020 *The 4th International Conference on Education and Multimedia Technology*. New York, Ny, Usa: Acm, p. 47-50. <https://dl.acm.org/doi/10.1145/3416797.3416816>.
- Blair, H., Maddock, L., & Poulsen, S. (2018). Developing collegial cultures of teaching innovation: Motivating influences and impact of university colleagues sharing digital stories of learning and teaching. *In: International Conference on Innovation Practice and Research in the use of educational technologies in tertiary education*, 35., 2018, Victoria, Australia. *Proceedings of 35th International Conference on Innovation, Practice and Research in the Use of Educational Technologies in Tertiary Education*. Victoria, Australia, p. 63-72. <https://research-repository.griffith.edu.au/handle/10072/384231>.
- Boumans, J. (2004). *Cross-media: E-Content Report 8. Anticipating Content Technology Needs*, 2004. <https://talkingobjects.files.wordpress.com/2011/08/jak-boumans-report.pdf>.
- Braun, V., & Clarke, V. (2012). Thematic analysis. *Apa Handbook Of Research Methods In Psychology*, Vol 2: Research designs, [S.L.], p. 57-71. American Psychological Association. <http://dx.doi.org/10.1037/13620-004>.

- Castañeda, L. (2021). Una experiencia de diseño de una tarea de evaluación sumativa en formato transmedia para formación inicial de profesorado. *Ried. Revista Iberoamericana de Educación A Distancia*, [S.L.], v. 24, n. 2, p. 203-224, 3 mar. 2021. UNED - Universidad Nacional de Educación a Distancia. <http://dx.doi.org/10.5944/ried.24.2.29148>.
- Cerigatto, M. P. (2021). A Multimodalidade e a Transmídia no Ensino Superior como Estratégias de Aprendizagem Ativa. *Textura - Revista de Educação e Letras*. v. 23, n. 54 p. 341-366, abr/jun. <http://posgrad.ulbra.br/periodicos/index.php/txra/article/view/5908/4073>.
- Cronin, J. (2016). Teach students to communicate a brand story with transmedia storytelling. *Journal of Research in Interactive Marketing*, [S.L.], v. 10, n. 2, p. 86-101, 13 jun. . <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JRIM-01-2015-0004/full/html>.
- Dickinson-Delaporte, S., Gunness, A., & MCNAIR, H. (2018). Engaging Higher Education Learners With Transmedia Play. *Journal Of Marketing Education*, [S.L.], v. 42, n. 2, p. 123-133. SAGE Publications. <http://dx.doi.org/10.1177/0273475318775138>.
- Finger, C. (2012). Crossmedia e Transmedia: desafios do telejornalismo na era da convergência digital. *Em Questão*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, 2012. p. 121-132. <https://seer.ufrgs.br/EmQuestao/article/view/23731/23671>.
- Gambarato, R. R., & Dabagian, L. (2016). Transmedia dynamics in education: the case of robot heart stories. *Educational Media International*, [S.L.], v. 53, n. 4, p. 229-243. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/09523987.2016.1254874>.
- González-Martínez, J., Esteban-Guitart, M., Rostan-Sanchez, C., Serrat-Sellabona, E., & Estebanell-Minguell, M. (2019). What's up with transmedia and education? A literature review. *Digital Education*, v. 36, n. 1, p. 207-222. https://revistes.ub.edu/index.php/der/article/view/26784/pdf_1.
- Jenkins, H. (2006). *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph.
- Jenkins, H. (2007). *Transmedia storytelling* 101. http://henryjenkins.org/2007/03/transmedia_storytelling_101.html.
- Kalogeras, S. (2013). Media-Education Convergence: Applying transmedia storytelling edutainment in e-learning environments. *International Journal Of Information And Communication Technology Education*, [S.L.], v. 9, n. 2, p. 1-11. <https://www.igi-global.com/article/media-education-convergence/77373>.
- Kolosova, A. A., & Poplavskaya, N. V. (2017). Transmedia storytelling as a new technology in higher education. In: International Conference on Education and new learning technologies, 9. Barcelona. *Proceedings of the 9th International Conference on Education and New Learning Technologies - EDULEARN*. p. 3435-3438. <http://lib.uib.kz/edulearn17/proceedings/papers/1743.pdf>.
- López-Gutiérrez, C. J., Sánchez-Salmerón, F., Espejo-Garcés, T., & Stuart-Rivero, A. J. (2020). Análisis de satisfacción en estrategias metodológicas en relación a los ambientes de aprendizaje. *Journal of Sport and Health Research*. v. 12, n. 2, p. 200-2110. https://www.researchgate.net/publication/344864223_aprendizaje_analysis_of_satisfaction_in_methodological_strategies_regarding_the_learning_environment.
- Miralles, E., & Zaragoza, V. (2017). De las aulas universitarias a la red. Un proyecto innovador aplicado al aprendizaje y difusión de la literatura catalana barroca. In:

- IN-RED 2017: III Congreso Nacional de Innovación Educativa y Docencia en Red, 3., 2017, Valencia. *Libro de Actas IN-RED 2017 - III Congreso Nacional de Innovación Educativa y de Docencia en Red*. Valencia: Universitat Politècnica València, 2017. p. 1-12.
<https://riunet.upv.es/bitstream/handle/10251/106234/6814-17324-1-PB.pdf?sequence=1>
- Moran, J. (2018). *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. In: BACICH, Lilian & MORAN, José (org.) *Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico prática*. Porto Alegre: Penso Editora.
- Murray, J. (2017). Voices for a New Vernacular: A Forum on Digital Storytelling. [Entrevista cedida a] Mark C. Lashley e Brian Creech. *International Journal of Communication*, Los Angeles, v. 11, Forum, p. 1057-1060.
<https://ijoc.org/index.php/ijoc/article/viewFile/6772/1952>.
- Pequeño, J. M. G., Rodríguez, E. F., & Atienza, L. d. L. I. (2017). Transmedia narratives with young university students: digital ethnography in the hyperconnected society. *Anàlisi*, [S.L.], n. 57, p. 81. Universitat Autònoma de Barcelona.
<http://dx.doi.org/10.5565/rev/analisi.3108>.
- Perry, M. S. (2020). Multimodal Engagement through a Transmedia Storytelling Project for Undergraduate Students. *Gema Online® Journal Of Language Studies*, [S.L.], v. 20, n. 3, p. 19-40. Penerbit Universiti Kebangsaan Malaysia (UKM Press).
<http://dx.doi.org/10.17576/gema-2020-2003-02>.
- Primo, L., Ulbricht, V. R., & Fadel, L. M. (2018). Transmídia e a experiência do estudante em cursos presenciais ou a distância no contexto da acessibilidade. In: Congresso Internacional ABED de Educação a Distância - CIAED, 24, 2018, Florianópolis, SC. *Anais do 24º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância*. Florianópolis, SC, 2018. p. 1-10. <http://www.abed.org.br/congresso2018/anais/trabalhos/4818.pdf>.
- Raimundez-Urrutia, E., & Sordo, M. A. (2017). New pedagogical configurations for traditional learning tools: a proposal. In: International Conference on Higher Education Advances, Valencia. *Proceedings of the 3rd International Conference on Higher Education Advances*. Valencia: Universitat Politècnica València, 2017. 231-238. <http://ocs.editorial.upv.es/index.php/HEAD/HEAD17/paper/viewFile/5149/2919>.
- Raybourn, E. M. (2013). A new paradigm for serious games: transmedia learning for more effective training and education. *Journal of Computational Science*, v. 5, n. 3. <https://dx.doi.org/10.1016/j.jocs.2013.08.005>.
- Sánchez-Castillo, S., & Mora-Llabata, M. R. (2019). Transmedia Storytelling as Collaborative Environment and Autonomous in Higher Education. *Edulearn19 Proceedings*, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-149. IATED. <http://dx.doi.org/10.21125/edulearn.2019.2099>.
- Sánchez-López, I., Pérez-Rodríguez, M. A., & Fandos-Igado, M. (2019). Com-educational platforms: creativity and community for learning. *Journal of New Approaches in Educational Research*, v. 8, n. 29. <https://doi.org/10.7821/naer.2019.7.437>.
- Whittemore, R., & Knafl, K. (2005). The integrative review: updated methodology. *Journal of Advanced Nursing*, [S.L.], v. 52, n. 5, p. 546-553.
<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/16268861/>.